

Consulta Participativa



LÍDERES DE GRUPOS DE PEDAL DE CAMPO GRANDE



OBSERVATÓRIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável

SECRETÁRIO MUNICIPAL

Ademar Silva Júnior

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

Luciano Barbosa Rodrigues

GERENTE DE TURISMO

Wantuyr Barbosa Tartari

COORDENADORA DO
OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE CAMPO GRANDE

Fany Menezes

ANALISTA DE DADOS E VISUALIZAÇÃO

Raquel Belmira



OBSERVATÓRIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

APRESENTAÇÃO

O uso da bicicleta como atividade física e também como meio de transporte se tornou algo rotineiro nas cidades. Essa prática promove um estilo de vida mais saudável e ativo, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, interação social e descoberta de novos lugares, além de fortalecer laços de amizades e espírito de colaboração.

A pesquisa foi realizada com o objetivo de conhecer e compreender o modo de funcionamento dos grupos de pedal em Campo Grande. Para isso, aplicou-se uma amostra composta por 13 líderes desse segmento no município, a fim de identificar suas características gerais. As informações coletadas serão mantidas como fonte de dados para subsidiar futuras políticas públicas voltadas a esse público.

É importante frisar que esses 13 grupos de pedal não compõem o universo total de grupos da localidade, mas uma amostra que permite caracterizá-los a partir da resposta de seus líderes.

Em Campo Grande, fizeram parte da pesquisa os líderes dos seguintes grupos de pedal: Associação Esportiva Firebikers Teen, ADP – Amigos do Pedal, Pebas CG, Vai Quem Quer, Edson Bike, NossoPedalCG, Os Parças, Pedal Clube, Pedal do Caramujo, Pedal Noturno da Ciclo Ribeiro, Rabugentos Clube de Ciclismo, Bike School, Pedal Livre e LC.

Processo metodológico: A pesquisa, de natureza quali-quantitativa e caráter exploratório, utilizou um formulário online (*Google Forms*) contendo perguntas fechadas, de múltipla escolha, e perguntas abertas, destinada a líderes de grupos de pedal, com o objetivo de levantar características desses grupos. O link de acesso ao formulário foi enviado diretamente aos organizadores por meio do aplicativo WhatsApp. O formulário permaneceu disponível por 11 dias, com início em 10 de julho e encerramento em 21 de julho de 2025.



OBSERVATÓRIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO



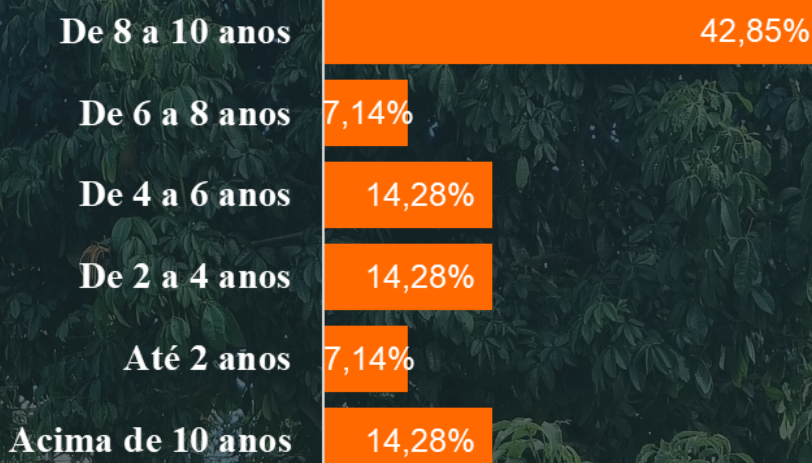
Particularidades

Os dados demonstram que a maioria dos grupos de pedal em Campo Grande apresenta 42,85% de trajetória consolidada, com atividade entre 8 e 10 anos.

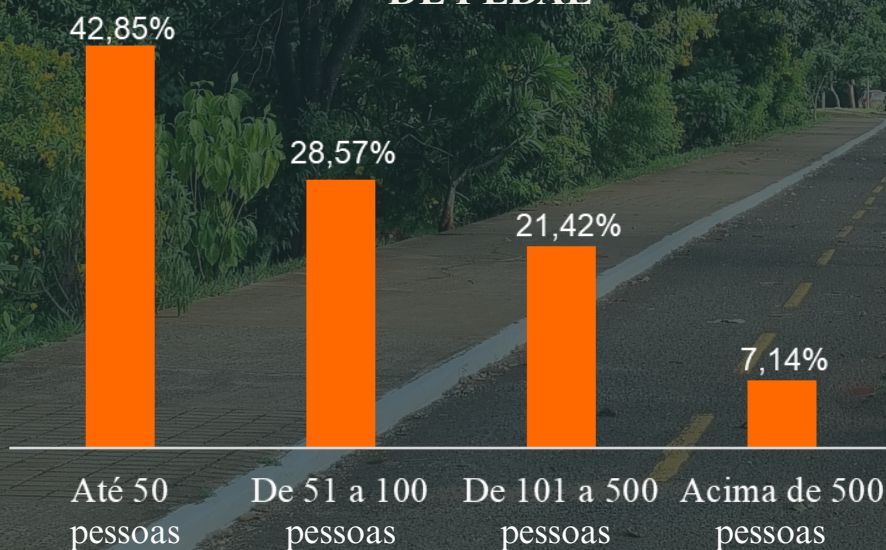
Além disso, 14,28% existem há mais de 10 anos, evidenciando a continuidade e o fortalecimento dessas iniciativas ao longo do tempo.

As demais faixas de tempo mostram distribuição equilibrada, indicando a formação recorrente de novos grupos, o que reforça o potencial do ciclismo como prática regular de lazer, esporte e mobilidade urbana no município.

TEMPO DE EXISTÊNCIA DOS GRUPOS



PERCENTUAL DE INSCRITOS NOS GRUPOS DE PEDAL



Conforme demonstrado na pesquisa realizada pela SEMADES, a maioria dos grupos de pedal atuantes em Campo Grande é composta por até 50 participantes, o que representa 42,85%, seguidos por 28,57% com 51 a 100 integrantes, e 21,42% com 101 a 500.

Apenas 7,14% dos grupos possuem mais de 500 participantes.



OBSERVATÓRIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO



Participação

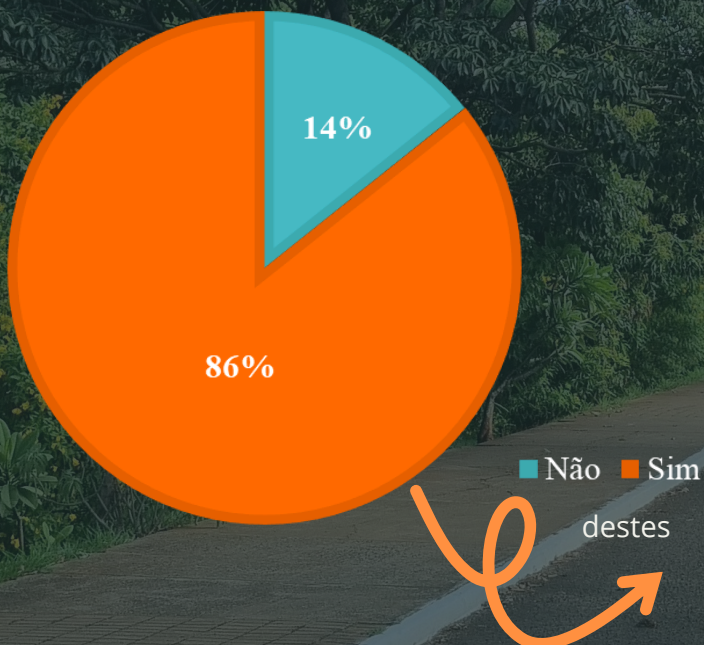
PARTICIPANTES ATIVOS

MÉDIA 55%

Do total de participantes inscritos nos grupos de pedal em Campo Grande, cerca de 55% são considerados ativos, ou seja, participam com frequência das atividades promovidas pelos grupos, como passeios, eventos e encontros ciclísticos.

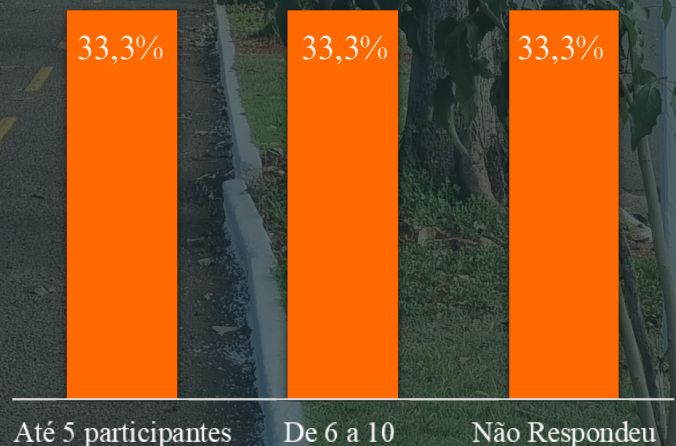


A PROGRAMAÇÃO É ABERTA À COMUNIDADE?



A maioria dos grupos de pedal em Campo Grande (85,71%) permite que pessoas não inscritas participem de suas programações, demonstrando uma forte abertura à comunidade em geral. Apenas 14,29% dos grupos afirmaram não permitir a adesão de não integrantes.

MÉDIA DE PARTICIPANTES DA POPULAÇÃO, NÃO INSCRITA NO GRUPO, QUE ADERE ÀS PROGRAMAÇÕES



Entre os grupos que recebem o público externo, a média de participação é dividida igualmente: 33,3% registram até 5 participantes, 33,3% apontam entre 6 e 10 participantes, e os demais 33,3% não responderam à pergunta.



OBSERVATÓRIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável

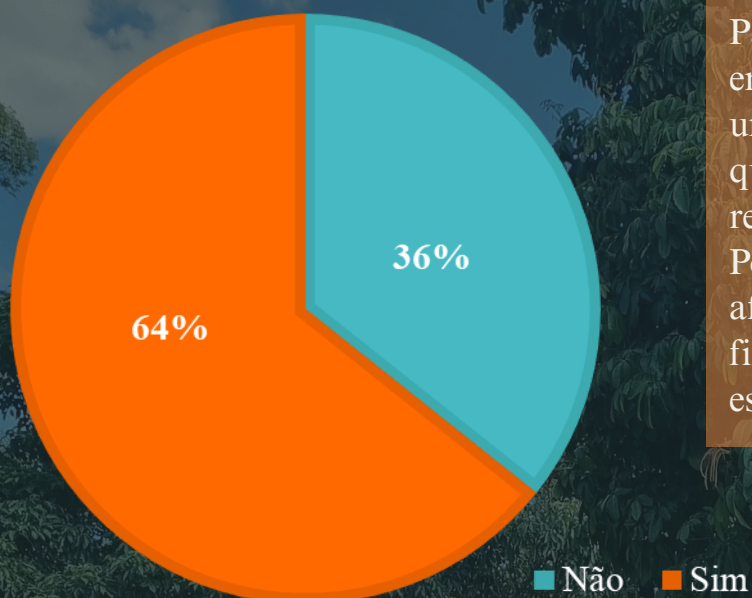


REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO



Programação

AGENDA DE PROGRAMAÇÃO



Parte significativa dos grupos de pedal em Campo Grande (64%) funciona com uma agenda de programação definida, o que demonstra organização interna e regularidade nas atividades realizadas. Por outro lado, 36% dos grupos afirmaram não adotar uma programação fixa, o que pode indicar ações mais espontâneas ou informais.

COMUNICAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

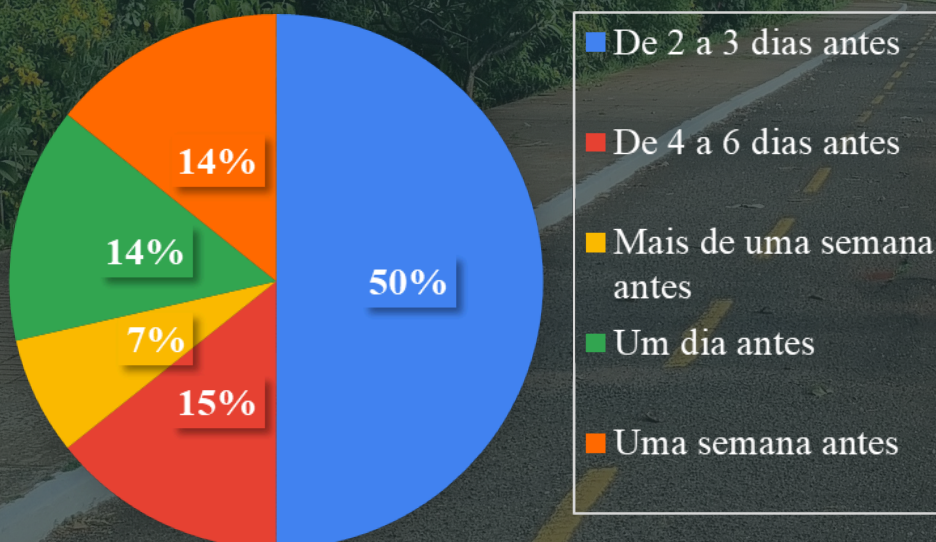
WhatsApp (grupos ou listas de transmissão)

78,57%

Redes sociais (Instagram, Facebook, etc.)

21,42%

COM QUE ANTECEDÊNCIA?



OBSERVATORIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável

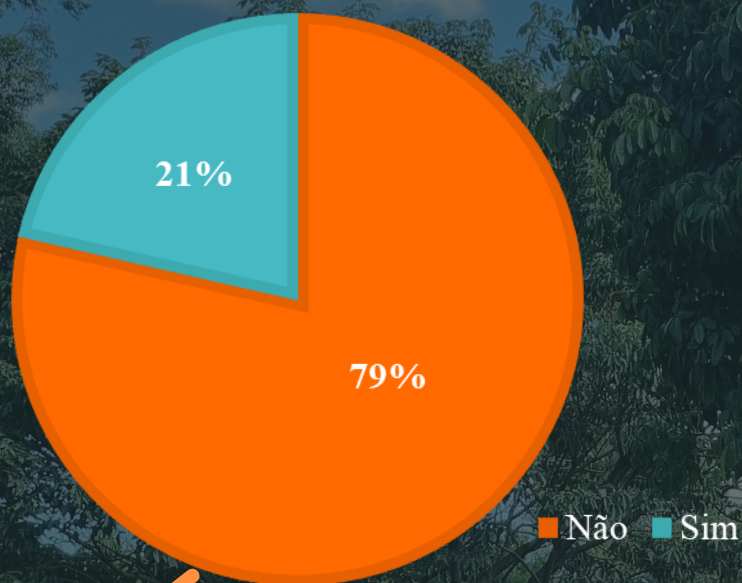


REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO



Integração de pessoas com deficiência

PARTICIPAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)



A participação de pessoas com deficiência (PcD) nos grupos de pedal ainda é limitada em Campo Grande. Segundo os dados coletados, 21% dos grupos possuem integrantes que praticam esta atividade, enquanto 79% informaram não contar com pessoas com deficiência entre seus participantes.

Esse cenário evidencia a necessidade de ações voltadas à acessibilidade e à promoção da inclusão, estimulando a participação de pessoas com deficiência nas práticas de lazer, esporte e mobilidade ativa.

QUAL TIPO DE DEFICIÊNCIA EVIDENCIADA?

FÍSICA

Do número total de participantes ativos apenas 0,82% são PcD.



OBSERVATÓRIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO